

## EDITORIAL

Caros leitores da RACE, é com satisfação que apresentamos o Editorial da primeira edição de 2017. Esta Edição v. 16, n. 1, de jan./abr. tem 15 artigos originais. A Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE), publicação eletrônica quadrimestral é de responsabilidade do Mestrado Profissional em Administração e do Curso de Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina. O Curso de Doutorado em Administração vem consolidar o compromisso da Unoesc de gerar conhecimento por meio da pesquisa científica e com o firme propósito de promover o desenvolvimento regional.

O primeiro texto apresenta uma profunda reflexão no mundo do trabalho sobre a centralidade do trabalho na perspectiva de mulheres brasileiras. O artigo desenvolvido por Patrícia Moreira da Rocha Amaral de Souza, Ana Luiza Szuchmacher Verissimo Lopes e Adriana Victoria Garibaldi Hilal aponta que a relação afetiva e temporal com o trabalho passa por mudanças ao longo do tempo. A base de informações da análise pautou-se nas entrevistas em profundidade e constatou-se que as mulheres entrevistadas vão adquirindo maior maturidade e experiência, repensam suas prioridades e procuram efetivamente, em maior ou menor medida, conciliar o trabalho com outras esferas de suas vidas, como a maternidade e a criação dos filhos.

O artigo *Regime diferenciado de contratações e concorrência pública: um estudo sob a ótica da economicidade* foi elaborado por Dayane Andressa Loli, Gilmar Ribeiro de Mello e Claudio Antonio Rojo. O propósito do trabalho comparou o Regime Diferenciado de Contratação com a Concorrência Pública nas contratações de obras de uma Universidade Federal para a identificar qual modalidade é mais vantajosa para a administração em termos financeiros.

O terceiro artigo intitulado *Vantagem competitiva por meio da inovação em empresas incubadas em um Parque Tecnológico*, dos autores Vinícius da Silva Pereira e Moises Ari Zilber, busca verificar se a inovação conduz ao alcance de vantagem competitiva. O estudo foi desenvolvido por meio de casos múltiplos com empresas incubadas em um Parque Tecnológico no Oeste do Paraná. Nos achados, destacam-se as contribuições do Parque na disseminação de uma metodologia de gerenciamento, e a sinergia originada pelo ambiente colaborativo que favorece o aprendizado organizacional.

O quarto artigo considerou a qualidade da informação contábil e o gerenciamento de resultado como fontes para identificar a *Influência do refazimento das demonstrações contábeis no gerenciamento de resultados das empresas listadas na BM&FBovespa*, de autoria de Cristian Bau Dal Magro, Paulo Roberto da Cunha e

Leonardo Barbi Fernandes. Os resultados não revelam diferenças quanto à média dos *accruals* discricionários entre os períodos pré-refazimento, ano do refazimento e pós-refazimento.

Os autores Simone Gurgel de Brito, Adriana Martins de Oliveira, Liana Holanda Nepomuceno Nobre, Álvaro Fabiano Pereira de Macêdo e Renato Zancan Marchetti estudaram as *Dimensões de brand experience no contexto brasileiro*. O estudo apresenta a experiência de marca testada com 254 respondentes a partir de quatro dimensões: sensorial, afetiva, comportamental e intelectual. O estudo revelou que as duas dimensões que apresentaram maior impacto na experiência de consumo foram a sensorial e a afetiva. Também evidenciou que as marcas as quais apresentaram menor grau de diferenciação são aquelas de pouco valor agregado e/ou consumo imediato.

Analisar o conhecimento produzido pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração de instituições pernambucanas foi o estudo de Fabiana Ferreira Silva. A pesquisa foi norteadada pela lente teórica a partir de Eliot Freidson (1986, 1996, 1998, 2001). Os achados revelam os fatores essenciais ao profissionalismo apresentados por Freidson de que o conhecimento especializado adquirido nas instituições de ensino pode constituir elemento de inclusão e exclusão, mas também de hierarquização e diferenciação profissional na atuação dos Administradores.

A abordagem da mudança na perspectiva da Teoria Institucional foi objeto do artigo *Change and institutional logic: overview and proposal of analysis of different institutionalist approaches*, das autoras Mayla Cristina Costa e Cristiane Marques de Mello. Elas suscitam a discussão acerca das principais correntes que explicam a mudança institucional e contribuem por meio da identificação dos desafios que as abordagens institucionalistas possuem em suas explicações.

Sucessão na empresa familiar foi objeto de estudo dos autores Andrea Costa van Herk Vasconcelos, Márcia Freire de Oliveira e Vivian Duarte Couto Fernandes. Neste estudo, buscou-se analisar os desafios enfrentados por sucessores no processo de sucessão em empresas familiares, considerando diferentes combinações de gênero. Nos resultados, entre outros achados, constatou-se que na efetivação do processo sucessório as mulheres/irmãs são colocadas à parte quando os sucedidos/sucessores são do sexo masculino (pai/filho) e, vice-versa, os homens/irmãos são colocados à parte quando da combinação mãe/filha.

O artigo *Dynamic capabilities analysis in strategic management of learning and knowledge absorption*, dos autores José G. Vargas-Hernández e Gabriela Muralta-Bautista objetivaram rever as novas tendências das investigações teóricas, empíricas e metodológicas para analisar as capacidades dinâmicas das organizações para

gerenciar a absorção do conhecimento. Entre as principais conclusões, o estudo revela que a geração e o desenvolvimento do conhecimento em capacidades dinâmicas das organizações levam para o aprendizado estratégico e as possibilidades de absorver esse conhecimento em inovação organizacional.

No campo do agronegócio, a RACE apresenta o *Índice de sustentabilidade ambiental na produção leiteira*, dos autores Daniela Di Domenico, Silvana Dalmutt Kruger, Sady Mazzioni, Antonio Zanin e Michel Bruno Dalacorte Ludwig. O estudo revela a importância do controle e acompanhamento das práticas ambientais relacionadas à exploração econômica, visando à minimização do dano ambiental causado pela bovinocultura leiteira, permitindo que a atividade seja economicamente viável e ambientalmente correta.

Ricardo Ribeiro Rocha Marques, Carlos Eduardo Cavalcante e Tairine Vieira Ferraz estudaram como a inveja é caracterizada e gerenciada no contexto de uma Escola Técnica do Estado de Pernambuco a partir das abordagens de Tomei (1994) e Tomei e Belle (1997). Entre os resultados, ressalta-se que a inveja é compreendida como um sentimento que estimula o comportamento de forma individual ou de grupo e que sua origem não é facilmente estabelecida em virtude de ser um traço muito íntimo de cada indivíduo.

O artigo *Modelos de carreira, inclinações profissionais e satisfação com a vida*, de autoria de Jandir Pauli, Zelia Miranda Kilimnik, Juliane Ruffatto e Josieli Lazzarotto objetivou descrever a relação entre modelos de carreira, inclinações profissionais e a satisfação geral com a vida. O estudo foi desenvolvido com 215 estudantes de pós-graduação em Administração. Os achados da pesquisa extraídos por meio de técnicas estatísticas revelam inclinações profissionais mais próximas do modelo de carreira autodirigida.

*O Desenvolvimento de uma ferramenta para identificação de padrões culturais para a inovação: relato da trajetória de um projeto de cooperação técnico-científica* foi objeto de estudo dos autores Simone Ghisi Feuerschütte, Dannyela da Cunha Lemos, Micheline Gaia Hoffmann e Roberto Fabiano Fernandes. A demanda teve origem em um projeto de cooperação técnico-científica, firmado entre o IEL-SC e a UDESC.

O penúltimo artigo desta edição trata dos *Benefícios potenciais da auditoria operacional para a administração pública: a percepção dos auditores do TCE/PB*, dos autores Gentil Jose Pereira de Melo e Simone Bastos Paiva. Entre os achados da pesquisa na percepção dos auditores do TCE/PB, dos 15 principais benefícios potenciais apontados pela doutrina, 10 deles têm grandes possibilidades de materialização,

permitindo a conclusão de que os benefícios da auditoria operacional se mostram com potencial de promover a melhoria da administração pública.

No último artigo, de autoria de Tayná Cruz Batista, Juliana Ferreira de Oliveira e Marcelo Alvaro da Silva Macedo, estes analisaram se as informações contábeis são capazes de explicar as variações ocorridas no preço da ação das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), utilizando variáveis financeiras. Entre os principais achados, o artigo destaca as variáveis preditoras Lucro Líquido e Lucro Abrangente como mais relevantes para explicar as variações ocorridas no preço das ações.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Ieda Margarete Oro